

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua de Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

Antonio da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

Especulação

PELO

Capitão Mantas Massano

A Justiça nasceu cega, surda e muda. Não sei onde estava metida antes do mundo ser mundo. Refiro-me à Justiça dos homens e não à Justiça de Deus.

A primeira não vê, não ouve nem fala, para que não acusem de praticar acções menos dignas sem saber o que pertence a César e o que pertence a Deus.

A segunda é uma bonita figura alegórica, conservando na mão esquerda uma balança e na mão direita uma espada. Foi assim que os politeístas a pintaram, inspirados de certo pela Omnipotência, Omnipresença e Omnisciência do Supremo e verdadeiro Deus de tudo quanto existe visível ou invisível.

Seja como for. Pelo menos a palavra existe e embora em número muito diminuto, há quem não falsifique o fiel da balança nem use a espada para ferir, sem motivo, os que até mesmo por inconsciência possam prevaricar. O leitor poderá imaginar que venho dissertar acerca da Justiça, como a pintaram os pagãos, ou trazer a lume a verdadeira Justiça do puro Cristianismo, e digo puro porque existe infelizmen-

te a falsa cristandade, ou os que seguem uma religião conforme a sorte ou os revezes da vida e a conveniência.

E' da injustiça dos homens que vimos tratar. A injustiça dos especuladores, dos açambarcadores que brincam com as necessidades do povo que trabalha intelectual ou manualmente.

Ninguém pode negar o valor agrícola do nosso país. As condições climáticas que causam inveja aos turistas nórdicos que nos visitam e sentem vontade de voltar ou estabelecer arraiais neste cantinho do mundo, onde a terra acaba e o mar começa.

Há anos em que a colheita de produtos alimentícios não é tão abundante, mas com boa vontade e equitativa distribuição, todos nós podemos auferir o suficiente para aguentarmos o pesado fardo da vida até ao dia em que a alma se despede do corpo, sem dizer para onde vai e quando volta.

Mas como nem só de pão vive o homem, também nem todos são obrigados a seguir o regime ou sistema vegetariano.

Ainda há pouco se soube, pela imprensa diária, que a falta de bacalhau está a causar transtornos às populações rurais nesta época das ceifas.

Por vezes falta o azeite, faltam as batatas e o peixe aparece em poucas quantidades nos mercados. Será devido à escassez destes géneros de primeira necessidade?

Julgo que não, assim como entendo que o povo tem o direito de saber onde vão parar esses géneros.

Quanto ao bacalhau, têm chegado da Terra Nova bons carregamentos; todos os dias o mercado de Santos (frigorífico) em Lisboa é abastecido de centenas de toneladas de peixe do alto, provenientes da pesca efectuada pelos arrastões na costa de Africa, não contando com a numerosa frota da costa portuguesa.

Para onde vão as centenas de toneladas dessas espécies diversas e os milhares de fardos de bacalhau descarregados dos grandes arrastões da Terra Nova? Para onde vai o azeite, as batatas, etc. etc. que por vezes escasseiam nos estabelecimentos que abastecem o público?

Os especuladores, os açambarcadores são as pessoas de certo mais indicadas para nos darem uma resposta.

Se os géneros que podem ser conservados estão escondidos para que mais tarde se faça especulação com os preços, não devem as autoridades competentes consentir tal abuso, satisfazendo assim o desejo da justiça cega, surda e muda, mas sim o daquela que suporta a balança bem aferida e a espada bem afiada.

Castigar os que erram é uma lei de Deus e o povo que trabalha não pode estar à mercê dos especuladores que esperam ocasião oportuna para lançarem no mercado e por preços mais elevados os géneros que se encontravam a bom recato, à espera de vez para colocar mais na penúria os que não ganham o suficiente para levarem uma vida faustosa.

Não duvidamos do bom desempenho das autoridades em casos desta natureza, mas conforme a severidade dos castigos, assim serão os abusos. Se o povo não deve agir por sua vontade própria, confia nas autoridades que podem reprimir, sem receio e com justiça os abusos dos que, especulando, brincam com a camada que necessita de comer para que o trabalho que executa dê mais rendimento.

SALAZAR

bem merece a manifestação que lhe vai ser prestada na próxima terça-feira

Através das estações emissoras da Rádio e Televisão e dos jornais diários, o País inteiro e até o Estrangeiro escutou ou leu, com o maior e naturalmente compreensível interesse, a declaração do Presidente do Conselho sobre a nossa política ultramarina.

Encarando o magno e instantâneo problema nos seus múltiplos aspectos, o sr. Prof. Dr. Oliveira Salazar foi de novo da maior e mais limpa e inequívoca clareza de expressão.

Este acontecimento deu motivo, por iniciativa da Câmara Municipal de Coimbra, à organização de uma manifestação de apreço e confiança na próxima terça-feira, dia 27, concentrando-se em Lisboa gente de todas as cidades e aldeias de Portugal, para agradecer a Salazar a sua política e administração, na certeza de continuar a Revolução Nacional.

A presença do Distrito de Aveiro

Em todos os concelhos do distrito se verifica o maior entusiasmo pela manifestação de apoio à política do Governo definida pelo Sr. Presidente do Conselho no seu último discurso.

Numa eloquente demonstração de patriotismo e aplauso à intransigente posição afirmada pelo Sr. Dr. Oliveira Salazar, o distrito de Aveiro estará presente a essa grandiosa manifestação de unidade nacional, que se realizará em Lisboa no próximo dia 27, com uma representação de milhares de pessoas de todas as categorias sociais.

Além de muitos automóveis particulares encontram-se já fretadas todas as camionetes disponíveis no distrito e organizar-se-ão três comboios especiais para transportar a numerosa representação do distrito de Aveiro.

(Na 2.ª página publicamos a última comunicação do Governo Civil de Aveiro sobre este momentoso acontecimento)

NAMBUANGONGO...

ERA O DESTINO!

I A PARTIDA

POR
Necas Damião

5 de Maio de 1961. Manhã radiosa de sol. O cais cheio de gente! Gente de todas as idades e categorias, de todos os credos políticos e religiosos, gente de lágrimas nos olhos que orava a Deus e acenava com lenços brancos. Era um pai, uma mãe, uma noiva, um irmão, um simples amigo, que não queria nem podia faltar ali, naquele cais... porque eles iam partir, iam deixar a sua terra, a sua casa, os seus familiares e era preciso que sentissem que ninguém os esquecera, que todos compartilhavam dos mesmos sentimentos e das mesmas alegrias e tristezas.

Dentro de poucos minutos iam soltar-se as amarras do grande transatlântico que, majestoso e impassível, parecia repousar sobre as águas agitadas do Tejo, pouco se importando com a sua super-lotação e com o espectáculo, quicá belo, que em seu redor se desenrolava. O convés, a proa, a popa, até os mastros, tudo era um enorme cacho humano que parecia desintegrar-se.

Eles — os heróis de Portugal — ergulham as mãos, em que tremulavam os «bonés» e agitavam-nas, correspondendo aos que em terra não paravam de saudá-los.

Cerca de três mil e duzentos soldados estavam ali, prontos para partir, para defender das garras dos criminosos a sua pró-

«Ecos de Cacia» inicia hoje a narração, em capítulos, do feito mais notável e mais decisivo na exterminação do terrorismo no Norte de Angola — a vitoriosa «Arrancada Nambuangongo» — que nos é relatada por dois dos bravos militares que nela tomaram parte: — os nossos amigos srs. Jaime Pinho Simões Dias, 1.º cabo-atirador n.º 1350/60, e Fernando Nogueira Pinto, soldado n.º 1382/60, ambos do Batalhão de Caçadores 96 de Abrantes, naturais de Angeja.

pria terra, a sua própria Pátria! Soaram as sirenes do «Vera Cruz» que lentamente se afastava, deixando atrás de si uma toalha de espuma branca, que parecia deixar transparecer a saudade dos que iam e a esperança dos que ficavam...

O destino era Luanda, a capital de Angola, tão covarde e clinicamente maltratada por indivíduos ísmélicos e egoístas, que esquecem completamente que nós, os Portugueses, não recuamos nem tememos e estamos alertas para o que der e vier...

Nove dias volvidos sobre o mar — o mar que foi a nossa glória — e eis que surge, linda e airosa como uma rainha, a bela Luanda — pedaço de Portugal!

O entusiasmo e a alegria voltou a envolver os nossos solda-

Conclui na 2.ª página

Quinquasésimo aniversário natalício do Dr. Francisco do Vale Guimarães

Uma comissão popular de São Jacinto tomou a iniciativa, logo apoiada por toda a freguesia, de aproveitar a passagem do quinquasésimo aniversário natalício do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, em 22 de Setembro próximo, para promover ao ilustre aveirense manifestação de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado a esta terra e ao seu povo.

Haverá missa, em acção de graças, às 12 horas, na Igreja Paroquial de S. Jacinto e às 12,45 horas, no Largo da Igreja, terá lugar a concentração do povo da freguesia, realizando-se, ao ar livre, uma sessão, durante a qual usará da palavra um natural de S. Jacinto, que em seguida entregará ao homenageado um objecto de arte em prata, adquirido exclusivamente e a expensas do povo desta freguesia.

Às 13,30 horas, também em S. Jacinto, haverá almoço comemorativo do aniversário natalício, no qual podem tomar parte todos os amigos e admiradores, de Aveiro e demais terras do distrito.

O preço da inscrição, que encerra em 10 de Setembro é de 75\$00.

Em Aveiro encontram-se listas de inscrição nos caixes Arcada, Avenida, Gato Preto, Trianon e Galito; na alfaiataria Portugal e Casa dos Jornais.

Também nesta redacção se aceitam inscrições.

Toda a correspondência deve ser dirigida para Gilberto Nunes — S. Jacinto, telefone 23524.

Associam-se à homenagem, a Banda Amizade de Aveiro, Estaleiros de São Jacinto, Empresa de Transportes da Ria de Aveiro e Auto-Viação Aveirense.



Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

NOTÍCIAS LOCAIS

Os Campeonatos Nacionais de Remo

Correram os mais desconhecidos boatos por, quase à última hora, se ter resolvido a não se efectuarem os Campeonatos Nacionais de Remo, conforme tinha sido programado.

Fosse qual fosse o motivo, a verdade é que não se compreende lá muito bem por que estas coisas não são previamente estudadas, de modo a dar-se-lhe uma solução antes que se faça a correspondente e necessária propaganda, no propósito de trazer a Cacia os milhares de adeptos que aquela modalidade desportiva arrasta todos os anos até junto do Rio Novo do Príncipe, com incontestável interesse para a nossa terra.

Também a cidade de Aveiro se ressentiu bastante por não se terem realizado, este ano, aquelas provas, como disse é eloquente testemunho o que diz a esse respeito o semanário que se publica na sede do nosso concelho «O Litoral», da semana passada e que, com a devida vénia, transcrevemos na íntegra:

«Contrariamente ao que estava anunciado, não se realizam este ano os Campeonatos Nacionais de Remo, marcados para hoje e amanhã, na Pista do Rio Novo do Príncipe, em Aveiro. A notícia de que tivemos conhecimento na tarde do pretérito sábado, caiu como verdadeira bomba no meio desportivo aveirense, e, por certo, nos restantes centros nacionais ligados à emotiva e salutar modalidade teve igual repercussão. Efectivamente, muitos foram os jovens que, de um momento para o outro, ficaram privados de prestar as provas finais de uma época de dedicado e persistente treino — e esta circunstância pode criar deserções e originar maior desinteresse entre os praticantes do remo competitivo. Acresce, ainda, que os clubes — sempre a braços com dificuldades sem conta na sua teimosa carolice pelo Remo — vêem, assim, ir por água abaixo os seus esforços de uma época, como todas canserosa e difícil. Mas, ao que sabemos, os motivos que atorçaram os dirigentes da Federação Portuguesa de Remo a esta sua inopinada decisão são devesas ponderosos e não permitem outra alternativa. Aguardamos que oficialmente nos sejam comunicadas as razões federativas — que se fillam em problemas de ordem financeira, podemos adiantar — para voltarmos a falar deste momentoso e importante assunto».

Rua da Constituição

Segundo parece vai ser arranjada dentro em breve (não se sabendo ainda se por fases se já inicialmente em toda a sua extensão) a rua da Constituição, no lugar de Sarrazola, o que vem satisfazer um desejo há muitos anos mantido não só pela população daquela localidade como pela de toda a freguesia.

A loucura das velocidades

Desafiando a morte e num autêntico desprezo pela vida do semelhante, continuam as aperfeiçoadas ruas da nossa terra a serem

Manifestação a Salazar

Última comunicação do Governo Civil de Aveiro

Em todos os concelhos do distrito de Aveiro se verifica crescente entusiasmo pela grandiosa manifestação em que todo o País irá a Lisboa no próximo dia 27 patenteiar a sua franca adesão à política ultramarina do Governo, firmemente reafirmada no histórico discurso pronunciado há dias pelo Sr. Presidente do Conselho.

A representação aveirense nessa jornada patriótica excederá os 7 milhares de pessoas e só não ultrapassará largamente esse avultado número pela circunstância de se haverem esgotado os meios de transporte utilizáveis.

Em muitas localidades e de acordo com as solicitações dos sindicatos respectivos e com os desejos das próprias entidades patronais, encerrar-se-ão as fábricas bem como grande parte do comércio, para que assim, nas suas próprias terras, todos possam associar-se a essa grande demonstração de confiança nos Governantes e de fé nos destinos nacionais.

Terreno

Próprio para construção, no Largo da Capela do S. Simão, na Quinta do Loureiro.

Tratar com Lídia Castanheira, no mesmo lugar.

classificadas como pistas a velocidades loucas de motorizadas e homens do volante sem escrúpulos.

Começou a construção da Fábrica de Automóveis

Mais uma importante indústria nacional, em Cacia, vai começar a ganhar incremento.

Na última terça-feira, iniciaram-se as primeiras obras (escritórios e armazéns) com vista às importantes e próximas instalações da Fábrica de Automóveis Portugueses — F.A.P. — em Cacia que vão entrar num período de intensos trabalhos.

Acidente de viação

Ontem, dia 23, de manhã, quando transitava na rua Vasco da Gama, em Cacia, uma carrinha da Fábrica de Celulose, conduzida pelo sr. António Duarte Vilela, colheu o sr. António Pereira Bastos, de 25 anos, natural de Frossos e operário da mesma fábrica que seguia de motorizada.

Foi conduzido ao hospital de Aveiro, onde foi tratado aos vários ferimentos, principalmente na cabeça, recolhendo depois a sua casa em Cacia, onde é casado com a sr.ª Maria de Lourdes dos Santos Valente.

Em veraneio

Em gozo de férias uns e outros simplesmente para assistirem às habituais festas dos padroeiros das localidades onde são naturais, já se encontram nos vários lugares desta freguesia muitos cacienses que labutam noutras terras e que aproveitam esta época para visitarem os seus familiares e amigos e reviverem, com saudade, os tempos que passaram.

A luz eléctrica

no Monte de Cacia e a contribuição dos habitantes

Como dissemos a semana passada, foi inaugurada a luz eléctrica nesta nova zona habitacional de Cacia, para cujo melhoramento contribuíram os seguintes habitantes e proprietários:

- Gonçalo Moisés Santos 5.405\$00
- Manuel Fernandes Abreu 3.000\$00
- Joaquim V. Carvalho 1.500\$00
- Manuel Rodr. Branco 1.500\$00
- Angelo Castanheira 1.500\$00
- António Tomás Cruz 1.500\$00
- José Fontoura 1.000\$00
- António Tavares Pereira 500\$00
- Albino Simões Oliveira 500\$00
- Manuel Teixeira Reis 300\$00
- António S. Fernandes 300\$00
- Adão Soares Pinheiro 300\$00
- Adriano Vieira 300\$00
- Fernando Figueir. Bastos 300\$00
- Abel Rebelo Anjos 300\$00
- José Gomes da Costa e Ceclílio Moutela 300\$00
- Manuel Maria Simões 200\$00
- Acindino Bandeira 200\$00
- Adelino Nunes Teixeira 100\$00
- Hermenegildo Martins 100\$00
- Jacinto Rodrigues Canelas 20\$00

19.125\$00

Esta importância foi entregue nos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro.

Foi depois aberta nova subscrição para despesas em Lisboa, sendo recolhidos os seguintes donativos:

- Manuel Teixeira Reis 500\$00
- Manuel Rodrigues Branco 200\$00
- Manuel Fernandes Abreu 100\$00
- Manuel Moreira Soares 100\$00
- Carlos Leitão Filipe 100\$00
- Lucinda Luísa Santos 100\$00
- Gonçalo Moisés Barbosa 60\$00
- José Fontoura 50\$00
- António Tavares Pereira 50\$00
- António S. Fernandes 50\$00
- Joaquim Vasques Carvalho 50\$00
- Adão Soares Pinheiro 20\$00

1.320\$00

Registamos o interesse manifestado em todos, a que se deve o importante melhoramento.

Vendem-se

Por motivo de electrificação da sua unidade industrial:

- Um motor «Petter» de 35 CV, linhas de eixo e tambores;
- Um tractor «Fordson Major», de 45 HP, tudo em bom estado.

Dirigir a Gonçalo Moisés Barbosa dos Santos (o Cabica), em Esqueira ou Cacia.

CASIMIRAS PARA FATOS

Casacos, Cabardines e Samarras

TECIDOS DE Lã e FIBRAS ARTIFICIAIS

nos padrões e cores mais modernas para Vestidos e Casacos

SAIAS PLISSADAS

ARMAZÉM - SÉRGIOS



Avenida Dr. Lourenço Pinheiro, 66

AVEIRO

Tel. 22228 -

João Henriques Júnior

Rua Tenente Resende, 29 — AVEIRO

FAZENDAS — MALHAS DE Lã

Saias Plissadas

TECIDOS DE ALGODÃO — EXCLUSIVOS

NAMBUANGONGO...

Conclusão da 1.ª página

dos, porque estavam outra vez em sua casa. Repetia-se o espectáculo de Lisboa: — milhares de lenços, milhares de braços, brancos e negros, mulatos e mestiços, estendiam-se em direcção ao navio, ouviam-se vivas, havia entusiasmo, havia festa... e também lágrimas... mas estas de alegria!

A tropa desfilaram pelo grande marginal luandense dando-lhe um aspecto surpreendente. Os nossos soldados estavam cónscios do seu dever, sentiam a responsabilidade, sabiam que estavam ali para defender a Pátria, para lutar por ela... e até morrer, se necessário!

O Liceu Feminino serviu de «lar provisório» à Companhia de Caçadores 103 composta por cerca de 150 homens, pertencente ao Batalhão de Caçadores 96, de Abrantes, uma das várias companhias que fazia parte do contingente militar que nesse dia chegara a Luanda e em que estavam integrados os nossos amigos Jaime Pinho Simões Dias e Fernando Nogueira Pinto. Comandava a referida Companhia o Sr. Capitão Dente, homem excepcional, militar com potentíssimo e experimentado.

Passaram-se quinze dias, durante os quais se fizeram «treinos de tática» e «adaptação ao mar» sempre no meio da melhor disposição e bom humor.

Entretanto, no Norte da Província, grupos de bandoleiros continuavam a sua acção miserável, matando, incendiando, destruindo...

Finalmente, em 7 de Junho de 1961, chega ordem para marchar em direcção à «zona de operações».

Ia começar a grande «Arrancada Nambuango»!...

No próximo número:

«EM MARCHA»

Junta de Freguesia de Cacia

Reunião de lavradores

A pedido do Grémio da Lavoureira de Aveiro e Ilhavo, a Junta de Freguesia de Cacia convida os Ex.ªs Lavradores interessados, a reunirem-se na Sede do referido Grémio, no dia 28 do corrente pelas 16 horas, a fim de tratarem problemas relacionados com as indemnizações concedidas pela Celulose.

Cacia e Sede da Junta, 20 de Agosto de 1963.

O Presidente da Junta, António Rodrigues Silva Gomes.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 23:

- 1.º prémio 10359
- 2.º " 87563
- 3.º " 68530

Vende-se

Terreno para construção na Estrada Nacional, em Cacia, frente ao «Estrela do Norte», com a área de 6.000 m² e 400 m de frente. Informa a redacção deste jornal.

Necrologia

Maria Maia

Na sua casa da Rua Pedro Álvares Cabral, em Cacia, faleceu no dia 21 do corrente a sr.ª D. Maria Rosa da Silva (a Maia), de 89 anos, casada com o sr. Joaquim Rodrigues Branco.

A extinta fora casada em primeiras núpcias com Sebastião Rodrigues Branco, de cujo matrimónio nasceu o sr. Manuel Maria Rodrigues Branco, casado com a sr.ª D. Luísa Rodrigues da Silva Jorge, residentes em Lisboa; e do segundo matrimónio era também mãe dos srs. José Rodrigues Branco, casado com a sr.ª D. Maria Nunes de Abreu Branco, residentes em Cacia; António Rodrigues Branco, industrial de padaria em Lisboa, casado com a sr.ª D. Isabel Eugénia Sena Rodrigues Branco; Ricardo Rodrigues Branco, casado com a sr.ª D. Lucinda Nobre Gomes da Silva, residentes em Barcarena (Lisboa); Joaquim Rodrigues Branco, casado com a sr.ª D. Rosa Grã da Silva, ausentes no Brasil; Armando Rodrigues Branco, casado com a sr.ª D. Maria José Rebelo Branco, residentes em Cacia; e Francisco Rodrigues Branco, casado com a sr.ª D. Olivia Marques Branco, ausentes no Brasil.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com a encorporação das 3 irmandades erectas na freguesia e 6 sacerdotes, que celebraram officios e missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidas 5 coroas de flores naturais e uma artificial, pelo viúvo, filhos Manuel, José e Armando e esposas; netas, filhas do Armando; e pela sobrinha Maria Talos e marido.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os filhos Manuel e Armando, que seguiram acompanhados pelo irmão Ricardo, visivelmente comovidos.

Ficou sepultada no covato n.º 3-A, do nosso Cemitério.

Tratou do funeral a Agência Carvalho, de Cacia, que fez transportar a urna em auto-tánebre.

A toda a família enlutada enviámos sentidas condolências.

Terreno para construção

Dentro da área de Cacia, com frente para a Estrada Nacional, com a área de 1.300 m². Informa esta redacção.

VENDE-SE

Mobiliá de quarto moderna, completa e em bom estado. Tratar com Manuel Saraiva — Quinta do Loureiro.

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Facula Médica

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA



MANUEL AUGUSTO VELHO
— AVEIRO —

Com estabelecimento de artigos de CAÇA, PESCA e FERRAGENS, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 64, telefone 22241, comunica aos seus fornecedores, clientes e amigos que mudou o seu estabelecimento para os n.ºs 11 e 13 da mesma Rua, onde espera continuar a ser preferido.

DE ANGEJA

Falecimentos. — No dia 9 do corrente, faleceu nesta freguesia a sr.ª Maria Rosa Nunes da Cruz, de 59 anos, moradora na Rua dos Pinheiros, viúva de Fausto Ferreira e mãe dos srs. Manuel de Oliveira Santos, casado com a sr.ª Maria Helena de Oliveira Santos, e Júlio da Cruz Santos, casado com a sr.ª Luísete Flores dos Santos, todos residentes em Algé; e da menina Maria Cristina Nunes da Cruz, moradora nesta freguesia. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com a incorporação de irmandades e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets e uma coroa pela família. Conduziu a chave da urna o seu filho Manuel.

— E no dia 12 do corrente, faleceu a sr.ª Maria Dias Loureiro, de 83 anos, mãe da sr.ª Ana Dias Loureiro, casada com o sr. Constantino Nunes da Silva, moradores na Rua do Comércio.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com a incorporação das irmandades e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas duas coroas, tendo conduzido a chave da urna o seu genro e a toalha de cobertura a menina Gracinda Martins Nogueira Souto.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pésames.

Casamento. — Como já dissemos, realizou-se no dia 4 do corrente, na capela de Nossa Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha, o enlace matrimonial da menina Carmelina Nunes Aleixo, de 18 anos, filha do sr. João Marques Aleixo e de sua esposa sr.ª Heliodora Nunes de Pinho, com o sr. António Augusto Dias Moraes, de 21 anos, chegado há meses da Venezuela, filho do sr. António Nogueira Moraes e de sua esposa sr.ª Maria Dias Corropio, todos lavradores e proprietários desta freguesia.

O acto religioso foi enriquecido com missa de cerimónia, sendo padrinhos por parte da noiva os seus tios sr. Raúl Dias Ferreira Capela, comerciante da nossa Praça, e a sr.ª Prázeres Rodrigues Nunes, da Quinta do Loureiro; e pelo noivo o sr. Manuel Dias Branco e sua esposa sr.ª D. Maria Vidal de Sá Branco, industriais no Brasil, que há tempo se encontram entre nós.

O cortejo nupcial foi constituído por 12 automóveis.

Após o regresso da cerimónia foi servido um lauto jantar em casa dos pais da noiva sendo os noivos muito felicitados.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Fractura duma perna. — No último sábado deu uma queda e

fracturou uma perna o comerciante da nossa Praça sr. Paulo Dias Capela, que foi conduzido para a Casa de Saúde de Aveiro, onde foi operado e se encontra internado.

Desejamos-lhe as melhoras.

Anos. — No dia 24, completa 15 primaveras a menina Vitória Maria Martinho da Eira, filha do nosso conterrâneo sr. Arlindo Rodrigues Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª D. Natália Martinho da Eira, comerciantes em Manaus (Brasil).

— Também no dia 24, faz 21 anos a sr.ª D. Deolinda Rodrigues da Silva, esposa do sr. Carlos Alberto Rodrigues da Silva, sócio da Gráfica Aveirense, que são filha e genro do sr. João Freire Neno e de sua esposa sr.ª D. Natália Cavaleiro Rodrigues Neno.

— Em 26, completa 6 anos a menina Lucília Maria das Neves Franco, filha do sr. Wagner Amoroso Franco e de sua esposa sr.ª D. Maria Odete Soares das Neves Franco, que são neto, genro e filha da sr.ª D. Maria Soares das Neves, que se encontram aqui em veraneio.

— Também no dia 26, passa o seu aniversário a sr.ª D. Palmira Gamelro Esteves, esposa do sr. Benjamim Nunes Esteves, negociante de peixe por grosso no mercado da Ribeira Nova, em Lisboa.

— Ainda no dia 26, completa 9 anos a menina Deolinda Branquinho Marques, filha do sr. Manuel Dias Marques, que também faz 42 anos no dia 28, e de sua esposa sr.ª Filomena Nunes Branquinho, do Cabeço.

— E em 28, faz 31 anos a sr.ª D. Maria de Jesus Figueira Souto, moradora na rua dos Pinheiros, esposa do sr. Manuel Santos da Silva, ausente na Venezuela.

Ae nossas felicitações. — C.

De Sarrazola

Festas ao S. Bartolomeu. — Começaram hoje os grandiosos festejos em honra do S. Bartolomeu, padroeiro deste lugar.

Conforme programa que publicamos a semana passada, haverá:

Hoje, dia 24, arruada pela Banda Nova de Pardilhó.

Amanhã (domingo) — Missa solemne, sermão, procissão, arraial de tarde e noite, com concertos pelas Bandas Nova de Pardilhó e de Vouzela.

— E na segunda-feira — Arruadas para recolha das devoções e arraiais de tarde e de noite com as Orquestras « Novos Melros » e « Velhos Melros », de Covões.

Venha às nossas festas!

Chegada. — Chegou há dias da Venezuela o nosso conterrâneo sr. Francisco Rodrigues da Silva, que vem estar aqui uns meses.

De Esgueira

Saneamento. — O problema do saneamento local é um assunto que dia a dia se torna mais necessário resolver, para evitar que se veja em todas as ruas águas estagnadas e a deitarem um cheiro pestilento que só prejudica a saúde pública e causa um aspecto desagradável para quem passa e nos visita.

A nossa Câmara não deveria descurar o assunto, pois trata-se duma freguesia da cidade.

Electrificação necessária. — Aos Serviços Municipalizados pedimos a sua melhor atenção para a electrificação da Rua da Ribeira, que se encontra iluminada somente até à Casa do Povo.

Francamente... o resto da rua até ao estaleiro também é habitada...

Apelo à politica de Salazar. — Reina na nossa freguesia grande entusiasmo pela manifestação nacional que vai ser prestada em Lisboa ao Senhor Professor Doutor Oliveira Salazar.

Deslocar-se-ão centenas de pessoas à capital, que se inscreveram na Junta de Freguesia e na Casa do Povo.

Rancho Folclórico. — O Rancho deste Organismo vai exhibir-se amanhã na Mealhada.

Chegadas. — Do Lobito, o sr. Francisco Figueiredo Pereira.

— Do Canadá, com sua esposa e filhos, o sr. Raulão Graça.

Tenente Ramalho. — Depois de gozar alguns dias de licença, já regressou a Lisboa, ao Ministério do Exército, onde presta serviço, o sr. Tenente Américo da Silva Ramalho.

Doente. — Encontra-se internado no Hospital Militar de Coimbra o sr. Mário Correia da Silva.

Desejamos-lhe as melhoras.

Mataduchos e Alumieira

Falecimento. — No dia 17 faleceu em Mataduchos a sr.ª Amélia de Jesus Correia, de 50 anos, casada com o sr. João Lopes.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte pelas 17 horas, com a incorporação de um sacerdote.

Conduziu a chave da urna o viúvo e foi-lhe oferecida uma coroa pelo seu irmão sr. José Correia Rbeiro, morador em Cacía.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

Pésames aos doridos.

Doente. — Encontra-se gravemente doente a sr.ª D. Isabel Moraes.

Desejamos-lhe as melhoras.

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Molairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Vestido Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

Carteira Elegante COMBOIOS EM CAÇA

Fazem anos :

Hoje, dia 24, o rev. sr. Dr. Florindo Nunes da Silva, 92 anos, de Cacía; o sr. Vítor Manuel dos Santos Teixeira, 24 anos, filho do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Lisboa; e a menina Maria da Conceição Rodrigues da Silva, completa 18 primaveras, sobrinha do sr. João Vieira Marques, guarda da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Teresa da Costa Oliveira, moradores em Cacía.

— Amanhã, 25, a sr. D. Otília Afonso Vigeirinho, 34 anos, filha do sr. António Afonso Barbosa, do Paço e Industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

— No dia 26, a menina Maria de Lourdes Costa Nogueira, completa 19 primaveras, filha do sr. Jorge Nunes Nogueira, sargento reformado da Armada, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emilia Costa Nogueira, residentes no Cabeço de Cacía; e o sr. Joaquim dos Santos, 38 anos, de Esgueira e Industrial de padaria em Viegas (Santarém).

— Em 27, o sr. Manuel Simões de Moura, 54 anos, de Sarrazola, encarregado da padaria da firma João Ferreira dos Santos, em Moçambique (África).

— Em 28, a sr.ª D. Anália Simões Carrelo, esposa do sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, ilustre caciénse, residentes em Lisboa; a sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, esposa do sr. Diamantino de Azevedo, de Angeja e Industriais de padaria em Montemor-o-Novo.

— Em 29, o sr. Vítor Manuel da Silva Godinho, filho do sr. Isidro da Silva Godinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. Manuel Maria Vieira da Silva, 16 anos, filho do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Vieira de Paiva, da Quinta do Loureiro; e o menino Alexandre Octávio Belchior de Matos, completa 5 anos, filho do sr. Tomás António Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª D. Claudina Belchior de Matos, de Cacía.

— E em 30, o sr. José Maria Pereira da Silva, 47 anos, empregado da construção civil, de Sarrizola.

Muitas felicidades para todos.

De Frossos

Chegada. — De Luanda chegou à nossa terra o furriel paraquedista Jaime de Castro Castanheira, que vem contrair matrimónio no próximo dia 15.

Da Beira. — Procedente da Beira, Moçambique, também chegaram para passar algum tempo o sr. José Pimental Pereira, sub-chefe da Polícia, sua esposa sr.ª D. Lucinda de Castro Castanheira e seu filho.

Após a sua chegada foi oferecido pelos pais D. Maria Júlia Castanheira e seu marido, o antigo presidente da Junta sr. António Rodrigues Castanheira um jantar de boas-vindas ao qual assistiu todos os familiares.

A nossa Banda. — No último domingo tomou parte nos festejos que se realizaram em Albergaria-a Velha em honra a Nossa Senhora do Socorro, a Banda Centro União Frossense, que foi muito apreciada pelas centenas de assistentes que ali se encontravam.

De Azurva

Nova fonte. — Consta que vai ser construída, finalmente, a fonte no local da Cruz, próximo à Escola, que está prevista há largos anos e tanta falta faz naquele sítio. Esperamos que este melhoramento não se faça demorar.

Horário em vigor desde 27-5-1962

PARA O NORTE	PARA O SUL
23,34 Mercadorias até V. N. Gaia	1,24 Semi-directo para Lisboa cor.
5,42 Semi-directo de Lisboa cor.	7,18 Tramuei
6,57 Tramuei	9,07 Tramuei cor.
8,24 Tramuei	11,21 Semi-directo para Lisboa
11,19 Tramuei	12,00 Tramuei
12,55 Tramuei	13,57 Tramuei
14,59 Automotora	15,53 Automotora para Lisboa
16,44 Semi-directo vindo de Lisboa	18,41 Tramuei
18,37 Tramuei	20,17 Tramuei
19,39 Tramuei	21,44 Tramuei
21,34 Tramuei cor.	

Os comboios das 7,18, 9,07 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 12,00, 20,17 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,42, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,18 — Rápido 1.ª e 3.ª classes	
17,28 — Foguete (1.ª classe)	
22,43 —	
	10,26 — Foguete 1.ª classe
	15,24 —
	19,39 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

De Aradas

A's autoridades competentes. — Chama-se a atenção das autoridades para o abuso de certos moradores do Largo Açedo Rosa, em Verdemilho, de porrem junco e palha a secar naquele recinto que, por ficar em frente da Igreja Matriz desta freguesia, mereça mais respeito e asseio.

Embora se trate de um recinto público, ninguém tem o direito de dispor dele como coisa sua.

Esperamos, por isso, que quem de direito ponha imediatamente cobro a este estado de coisas.

Festa. — No dia 15, efectuou-se na Igreja do Outeirinho, a Festa da Catequese que consistiu de Missa Solene a grande instrumental, tendo pregado o sr. Padre Manuel Castaño Fidalgo.

A tarde, houve diversos números recreativos em que participaram as crianças da catequese, com a assistência da Filarmónica Ilharense.

Dr. Carlos Pericão. — De visita a sua família, esteve a semana passada em Arada o nosso amigo e ilustre conterrâneo sr. Dr. Carlos Pericão de Almeida, Côsul de Portugal em Zurique, tendo já regressado à Suíça.

Da Póvoa e Paço

Doente. — Encontra-se gravemente doente a sr.ª Rosa Ascensão de Oliveira, viúva, mãe dos srs. João Ruela de Oliveira, comerciante na Póvoa e Manuel Maria Ruela de Oliveira, panificador em Paço de Arcos.

Desejamos-lhe as melhoras.

Anos. — Ontem, dia 23, fez 22 anos a sr.ª Maria Luísa Tenente Paulino Maia, esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel Teixeira da Maia, panificador em Arruda dos Vinhos.

— Hoje, dia 24, completa 10 anos a menina Margarida Vitória Marques de Oliveira e seu irmão António Mateus Marques de Oliveira, faz 14 anos no dia 28, filhos do sr. João Ruela de Oliveira e de sua esposa sr.ª Vitória Marques Rodrigues da Costa, comerciantes da Póvoa.

— Também no dia 24, completa 11 anos o menino José Mateus Miranda de Oliveira, filho do sr. Manuel Maria Ruela de Oliveira, panificador em Paço de Arcos, e de sua esposa sr.ª Rosa Miranda da Silva.

Ae nossas felicitações. — C.

FRUTARIA

— de —
Avelino Tomás Alves
Rua da Pereira — ANGEJA

Um novo estabelecimento que agradece a sua visita.

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{da}
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar
passou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema humido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

GASA MENDES

de — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
modestos
ou mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

"CONSTRUTORA"

de — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais
Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Aparado 56 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro
(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado
e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SRIEDADE

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.^{da}

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 327027



Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Costa**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.^{da}**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

CICLONOVA REPARADORA

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas

BICICLETAS - MARTANO -

Vendas a pronto e a prestações

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217